

Comitê investirá na divulgação do Selo de Aprovação SBC

Os produtos certificados pelo Selo de Aprovação SBC serão expostos, obrigatoriamente, nas campanhas temáticas realizadas pela SBC e, também durante os congressos da entidade. O objetivo é aumentar o conhecimento sobre os mesmos tanto pelos associados, quanto pelo público leigo.

Essa foi uma das decisões tomadas durante a primeira reunião do novo Comitê do Selo de Aprovação SBC, realizada no final de janeiro. O incremento na exposição dos produtos é uma das pretensões do novo coordenador do seu comitê, Daniel Magnoni. A ideia, segundo ele, é fazer os mais de 12 mil sócios da SBC passarem a indicar a seus clientes o consumo preferencial dos itens certificados. Esses produtos, defendeu, oferecem a garantia da SBC de serem, conforme o caso, ricos em fibras, com baixo teor de

gordura saturada, sal e colesterol, isentos de açúcar e de baixo valor calórico, dentre várias outras possibilidades.

O diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular (SBC/Funcor), Dikran Armaganijan, explicou, por sua vez, que há 12 categorias do Selo de Aprovação SBC, e que, para pacientes com dislipidemia, por exemplo, os produtos com selo indicando “baixo colesterol” e “rico em fibras” ou “opção saudável” podem ser recomendados, enquanto para aqueles com níveis elevados de pressão arterial, são recomendados os produtos com indicando “baixo nível de sódio”, “fonte de fibras” e “rico em fibras”. Num terceiro exemplo, disse que os cardiologistas podem e devem indicar os itens com selo de “menor valor calórico”, de “dispensa o uso de gordura” e “não contém açúcar” para pacientes obesos.

107 itens que ostentam a marca são isentos de gordura trans e atendem a critérios de gordura total e saturada, colesterol, sódio e fibras.



Frente de trabalho

Estiveram presentes à primeira reunião do novo Comitê do Selo de Aprovação SBC, além do seu coordenador, Daniel Magnoni, e do diretor do SBC/Funcor, Dikran Armaganijan os demais integrantes do grupo integrado pelas nutricionistas Sílvia Ramos, coordenadora de nutrição e lípidos do Departamento de Cardiologia da Unifesp; Tanise Amon, do Instituto de Metabolismo e Nutrição; Cristiane Kovacs, coordenadora geral de nutrição do Ambulatório de Nutrição da Seção de Nutrição Clínica do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia; e Rosana Perim Costa, do Hospital do Coração. Participaram também as nutricionistas Ana Maria Pita Lottenberg, do laboratório de lípidos da FM-USP, e Anita Sachs, da Unifesp às quais se somarão, nos próximos dias, a outras nutricionistas da SBC.

Quais produtos podem exibir o certificado?

O Selo de Aprovação SBC, no formato de um coração vermelho, é concedido a 107 itens de 26 fabricantes. A relação dos produtos certificados está no endereço www.cardiol.br/selo. Eles são isentos de gordura trans e atendem a critérios de gordura total e saturada, colesterol, sódio e fibras.

Para que um produto possa exibir o selo no rótulo da embalagem, é preciso que seja submetido à análise por laboratório indicado pela SBC. Os resultados são analisados e discutidos no Comitê do Selo de Aprovação SBC, que é extremamente rígido.

“Percentagem significativa dos itens para os quais o certificado é solicitado é reprovada no

primeiro teste”, revela o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganijan. O motivo da reprovação é explicitado ao fabricante que é recomendado a promover modificações na fórmula para adequar o produto aos parâmetros da SBC.

Selo, por que tê-lo?

Leia artigo do coordenador do Comitê do Selo de Aprovação da SBC, Daniel Magnoni. Acesse as páginas eletrônicas do *Jornal SBC*.